

Editorial

MEIO AMBIENTE

O cidadão brasileiro está recebendo uma carga bem grande de orientações quanto à preservação da vida no Planeta Terra.

O Brasil como um dos países ricos em variedades de plantas, animais e possuidor ainda de uma reserva considerável dessas riquezas está sendo objeto de estudo e controle permanente.

A poluição de todo tipo oriunda do desenvolvimento desordenado está provocando nos organismos interacionais reações para controle e sobrevivência do ser humano.

Os animais silvestres e a vegetação nativa precisam ser preservados para não existir um desequilíbrio ecológico em função disso, o surgimento de pragas e catástrofes climáticas e cada vez mais acentuado.

As riquezas naturais também devem ser exploradas racionalmente sem desperdício e com a reciclagem, utilizar toda sorte de resíduos, e ampliar o uso dos recursos naturais renováveis.

São vitais as formas de agressão ao meio ambiente, portanto se faz necessário que os organismos internacionais e os governos dos países ricos também participem com a parcela no controle ambiental, procurando novos meios e substituindo materiais, de forma, principalmente na energia de encontrarem-se formas alternativas e limpas.

A poluição do ar, da água, da terra e todas as outras formas de degradação do ambiente trazem prejuízos enormes ao homem.

Mas as concepções industriais deverão ser analisadas em relação ao progresso e o desenvolvimento de tecnologias ambientais de preservação deve ser estimulado.

O reaproveitamento de resíduos e sua reutilização industrial trazem grandes avanços no setor e a troca por elementos renováveis trazem a expectativa de vida melhor ao mundo.

Não só os aspectos ambientais devem ser observados como ecológicos mas também a construção de moradias, a implantação de redes de esgoto, o controle da indústria automobilística, o controle dos aerossóis e a procura de uma energia limpa (exemplo das hidrelétricas) podem melhorar o meio em que o homem vive.

O Brasil sediou recentemente a ECO-92 e os frutos ainda não começaram a aparecer pois a resistência dos países desenvolvidos é grande, a economia destes baseada na utilização dos recursos naturais.

A boa vontade dos governos também precisa ser estimulada para que não só as organizações não-governamentais (ONGs) lutem para a melhoria das condições de vida aos seres que habitam o Planeta.

Os resíduos tóxicos, precisam ser controlados em todos os setores e a oferta de trabalho em áreas que não tenham, devem ser estudadas, verifica-se que toda exploração das riquezas naturais, traz em seu seio, a destruição do meio ambiente e em consequência a vida no Planeta.

Na edição passada de O METROPOLITANO, os moradores da Vila de Lourdes, na COLUNA DO LEITOR, fizeram uma denúncia quanto ao mau cheiro e mosquitos, consequentes da criação de porcos e outros animais naquele bairro.

O METROPOLITANO pediu um esclarecimento à Secretaria Municipal de Saúde sobre o assunto. O secretário da saúde, Carlos Sérgio Evers e a chefe do Setor de Vigilância Sanitária, Deise S. de Pietro Caputo responderam a solicitação do jornal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL

SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

O Setor de Vigilância Sanitária - Saneamento Básico da SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL é o órgão responsável pelo atendimento de reclamação sobre criação de animais no perímetro urbano.

Segundo o órgão fiscalizador, está sujeito às leis comitadas no Código Sanitário do Estado, no qual a única pena prevista para estes casos é a multa, cujo valor é irrisório.

Porém não há cooperação dos "fazendeiros urbanos" que recusam-se terminantemente a conscientizar-se dos problemas sanitários de que são causadores, impedindo o progresso de nossa cidade.

Em vistas destes fatos, o Setor de Vigilância Sanitária criou um novo Código Sanitário Municipal, que prevê multas de valores elevados e até o confisco dos animais. Esta nova legislação está sendo encaminhada à Câmara Municipal para análise e posterior aprovação, que deverá ocorrer ainda este ano.

Dr. Carlos Sérgio C. Evers

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL

CHefe do Setor de Vigilância Sanitária

NOTA DA REDAÇÃO: Lembramos que para este ano teremos apenas mais três sessões na Câmara, para aprovação da nova legislação do Código Sanitário Municipal.

ORPLACON

Tem agenda 93 TILIBRA

Rua Santos Dumont, nº 880

Tel.: 292-3293

Campo Largo - Paraná

Expediente

O METROPOLITANO

Rua Benedito Soares Pinto, N° 1.833 - esquina c/ Barão do Rio Branco

(Centro) CEP 83.601-404 - Campo Largo-PR

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Editor: Haroldo Wöhler

Jornalista Responsável: Nádia Schlavinnato

Reg. Prof. 2303/09/55 - PR

Departamento Comercial: Fone: 292-2576

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Diagramação, Composição, Arte, Fotoilote e Impressão:

Editora Helvética Ltda.

Rua Almirante Gonçalves, 1.063

Fones: 232-0634 (Fax)

e 223-5905

Curitiba-Paraná

Perfil

RAUL NEGRÃO, FIRME OPOSIÇÃO



Nascido em Balsa Nova, em 6 de setembro de 1938, casado com Catarina Maneira Negão, pai de três filhos, Raul da Luz Negão começou a trabalhar desde muito cedo na lavoura até o ano de 54. Foi operário, serralheiro e mecânico. Em 75, em sociedade com seu irmão, fundou a Metalúrgica Serralheria Aparecida, existente até hoje.

Sua vida política começou em 82, quando participou pela primeira vez de um cargo eletivo, sendo vereador e assumindo a vice-presidência da Câmara Municipal até 83. No período de 82 a 84, tornou-se presidente da Câmara de Vereadores.

Candidatou-se, em 89, e novamente foi eleito vereador. Neste ano, foi candidato a vice-prefeito ao lado do candidato Newton Puppi.

Hoje, Raul Negão, um dos vereadores mais questionados da Câmara, é nosso entrevistado.

OM - Qual é a sua trajetória política e em quais partidos foi filiado?

RN - Foi vereador por duas vezes. Na primeira vez, em 82, foi eleito com 888 votos e na segunda vez, em 89, com 820 votos. Deixei a agremiação partidária PMDB, da qual fui um dos pioneiros, antigo MDB, por acreditar assim como outros companheiros, na democracia trabalhista do PDT, partido que considero de excelente ideologia. Em Campo Largo, infelizmente, este partido tornou-se "poder" pela infiltração de determinadas pessoas de má-fé e, diria até, de baixo nível, o que provocou uma mais uma vez a minha mudança de partido.

Atualmente participo do PRN.

OM - Com todo o episódio que a sociedade brasileira passou com Fernando Collor de Mello, muitos políticos deixaram o PRN. Sentiu também vontade de filiar-se a um outro partido?

RN - Continuo firme no PRN, apesar do partido estar "mal falado", em consequência da atitude desonesta de alguns políticos, inclusive a autoridade maior do País. Aqui em nosso município o PRN foi formado por pessoas honestas, simples e de muito respeito e por este fato nunca senti vontade de filiar-me a um outro partido.

OM - Quais os trabalhos de destaque que realizou na Câmara Municipal?

RN - Realizei os requerimentos e projetos que elaborei, entre eles, os projetos de criação do Instituto de Pesquisa e Tratamento do Alcoolismo (IPTA) e da Creche Odília Portugal Castagnoli. Acredito que nestes dois mandatos sempre procurei cumprir meu dever da melhor forma possível, solicitando muitas obras e melhoria de qualidade de vida para os municípios, apesar de ter sido raramente atendido pelo Poder Executivo por fazer um trabalho firme de oposição e fiscalização.

OM - Por que resolveu participar da eleição como candidato a vice de Newton Puppi?

RN - Como participante ativo da política campolarguense, fui procurado por vários grupos políticos, como o de Zanorenzi, e também da atual administração para somar forças postulando novamente uma vaga na Câmara, levei em conta a minha maior preocupação com o futuro de Campo Largo e vi na pessoa de Newton Puppi, ser candidato para a cidade, que certamente faria uma administração séria e competente. Achei que contribuiria

mais participando como candidato a vice-prefeito.

OM - Terminado o seu mandato, quais são seus planos para o futuro?

RN - Procurarei sempre participar de grupos sérios, fazendo política com honestidade, lutando sempre pelo melhor de Campo Largo, seja como candidato a um cargo eletivo ou simplesmente como cidadão.

OM - Como analisa a atual administração de Campo Largo?

RN - Foi uma administração ruim, péssima ou alguma coisa pior que isso. É bastante falha.

OM - E o que espera da futura administração de Campo Largo?

RN - Considerando-se que a atual administração, com toda a certeza, participará da futura, concluo que, talvez, será pior ainda.

OM - Na sua opinião, quais foram as falhas da atual administração?

RN - Preocupou-se em fazer política, atendendo a alguns correligionários do prefeito, somando-se com algumas pessoas que eram amigas do cargo de outros grupos políticos, esqueceu-se de administrar em favor do povo.

OM - Como vereador, o que acharia necessário para Campo Largo ter um maior desenvolvimento?

RN - Ter a reativação do pólo industrial de Campo Largo, criando assim maior número de empregos.

OM - Nas sessões da Câmara sempre assume a postura firme de um vereador de oposição, a que atribui essa postura?

RN - Ao compromisso assumido com a população, ou seja, a de ser um fiscal do povo, isso sempre em sua defesa.

OM - Até o final do mandato, o que ainda poderia fazer pelo município?

RN - Continuo fiscalizando e denunciando irregularidades, onde se faça necessário.

OM - Como viu o impeachment do presidente Collor?

RN - O impeachment foi necessário e espero que sirva de exemplo para todos os políticos desonestos.

OM - Como analisaria o governo Itamar Franco?

RN - Considero fraco.

Governador entrega obras no litoral e Região Metropolitana

O governador Roberto Requião fez a entrega de uma série de obras realizadas no litoral e na Região Metropolitana de Curitiba ontem, quinta-feira, 26, na sede da Associação Banestado, na estrada nova de Colombo. A solenidade, marcada para às 15 horas, e contou com a presença de representantes de mais de quinze municípios.

A maior parte das obras está ligada às áreas de saneamento, educação e transportes. Em Colombo, por exemplo, foi ampliado o sistema de abastecimento de água, realizada a adequação de uma estrada municipal, trecho Campeste, com 17,65 quilômetros de extensão, e reconstruída a escola Plínio Tourinho, com vinte salas e demais dependências.

No litoral foram beneficiados os municípios de Antonina, Morretes, Guaratuba, Guaçuaraqueba, e Paranaguá. Antonina recebeu uma passarela no Morro do Bom

Foram beneficiados ainda outros sete municípios da Região Metropolitana de Curitiba. Em Araucária, a Sanepar ampliou o reservatório de água e a Secretaria dos Transportes adequou a estrada municipal de Condunda, com uma extensão de dois quilômetros. Bocatuba do Sul reconstruiu a escola Campininha da Barra, construiu escolas em Campo Novo, Campinho e Campina dos Tavares, e construiu ainda duas salas de aula na Escola Municipal Pedro Alberto da Costa, com recursos da Secretaria do Desenvolvimento Urbano, além de ter recebido o recapeamento asfáltico de 16 quilômetros na sede do município. A Sanepar, em Bocatuba do Sul, perfurou dois poços artesianos nas localidades de Campo Novo e Cabeça D'Anta.

No município de Campo Largo, o governador entregou um trecho de pavimentação na localidade de Ferrária, de 2,5 quilô-

metros, e as obras de reconstrução da escola de Boi Perdido. Em Contenda, obras da Sanepar de implantação de um sistema de abastecimento de água na localidade de Jardim São João, e ainda um trecho de estrada de 2,15 quilômetros de extensão. O município de Piraquara recebe obras de ampliação do esgoto sanitário, a ponte sobre o Rio Iraí, com 13,60 metros, e ainda as escolas Jardim Cláudia, Vila Amélia e Jardim Perizes.

Em Quatro Barras e em Rio Branco do Sul foram instalados escritórios da Emater. Rio Branco do Sul recebeu também obras de implantação de um sistema de abastecimento de água em Pombas. E Quatro Barras ganhou um posto de saúde e, Palmatizinho, de 76m2, duas creches de 176m2, cada uma, em Umatê e na Borda do Campo, e foram ampliadas três escolas.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 (VINTÉ) DIAS, DOS INTERESSADOS AUSENTES, INCERTOS E DESCONHECIDOS, OU AQUELE EM CUJO NOME ESTEJA TRANSCRITO O IMÓVEL OU SEUS SUCESSORES.

CARTÓRIO DO CIVIL E COMÉRCIO

O DOUTOR ALBERTO JACOMEL GUERROS

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ ETC...

presente edital virei eu, do conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório do Civil, transmito em nome regular termos uma ação de USUCAÇÃO nº 311/92 em que é autor Miguel Aracaju dos Santos Vas e sua mulher.

elegeram o autor que antes a posse mansa e pacífica há mais de 20 anos, sobre uma área de terras com 34.549/3092, sita no lugar denominado Beteias, Município de Campo Largo-PR, confrontando com: Dinor Pereira de Brito, Inácio Osleniowski, Rodovia PR-90 e com o Rio Beteias.

Arrolaram testemunha no 14/2/92, às 14:00 horas, e para que ninguém alegue ignorância mandou expedir o presente edital que sera publicado e afixado no lugar de costume na forma da lei, ciente que o prazo para contestação é de 15 dias, a contar da data da justificação da posse. A presente citação valerá para todos os atos do processo. Ciente também que não contestada a presteção não se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, nos quinze dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e dois.

Auxiliar juramentado o subcrevill.

Dr. ALBERTO JACOMEL GUERROS

JUIZ DE DIREITO

IVONE SANTOS DALAZUANA

Esposo e filhos convidam parentes e amigos para a missa de 1 ano de falecimento que acontecerá domingo 29/11 às 9h00 na Igreja Bom Jesus - Bairro Bom Jesus. E, também para a missa de 1 ano e 1 mês de Antonio Dalazuana.

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

CARTÓRIO DO CIVIL E COMÉRCIO

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS DOS INTERESSADOS AUSENTES, INCERTOS E DESCONHECIDOS, OU AQUELE EM CUJO NOME ESTEJA TRANSCRITO O IMÓVEL, USUCAÇÃO Nº 311/92, em que é autor Miguel Aracaju dos Santos Vas e sua mulher.

Arrolaram testemunha no 14/2/92, às 14:00 horas, e para que ninguém alegue ignorância mandou expedir o presente edital que sera publicado e afixado no lugar de costume na forma da lei, ciente que o prazo para contestação é de 15 dias, a contar da data da justificação da posse. A presente citação valerá para todos os atos do processo. Ciente também que não contestada a presteção não se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, nos quinze dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e dois.

Auxiliar juramentado o subcrevill.

Dr. ALBERTO JACOMEL GUERROS

JUIZ DE DIREITO

PEDRO ADÃO MOCELIN

A família de Pedro Adão Mocelin, falecido no dia 21 de novembro de 1992, agradece a presença de parentes e amigos e convida a todos para a missa de sétimo dia a ser realizada hoje, dia 27 de novembro às 19h00, na Igreja Bom Jesus.

Estranho roubo no CEPAG

REQUERIMENTO

Êmula: "Requer a instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades no CEPAG".

Senhor Presidente:

O Vereador que o presente subcrevillando, devidamente apoiado por demais Pares regulamentares, fundamenta do nos mais altos ditames das Constituições Federal e Estadual, na Lei Orgânica do Município, entre outros nos artigos 39, 211, e 212, alínea b, revogando o Regulamento Interno do CEPAG, para a instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

ORA, estas, entre tantas outras indagações, justificam plenamente este requerimento de instalação de Comissão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG.

Ladrões de bicicleta preferem centro de Campo Largo

Oito bicicletas são roubadas por mês em Campo Largo. Essa é a média que a Delegacia de Polícia da cidade constatou, após um levantamento feito do número de queixas registradas, entre o período de junho a outubro. Nesses cinco meses foram roubadas 42 bicicletas e deste total apenas 8 recuperadas.

Os ladrões, até agora sem nenhum flagrante, têm preferido o centro da cidade, para praticarem os roubos. Normalmente, garante o delegado Wilson Jacob, os ladrões vendem as bicicletas aqui mesmo no município, após modificá-las.

Alguns cuidados devem ser tomadas pelos proprietários de bicicletas, orienta Jacob, para dificultar a ação dos ladrões, como colocar correntes ou cadeados e evitar de deixá-las abandonadas em local ermo.

É preciso que a população, lembra ele, evite comprar bicicletas de terceiros e certifique-se no ato da compra que haja nota fiscal ou, pelo menos, um recibo de compra. E alerta quanto à legislação, "pessoas que compram um objeto sabendo que é furtado, também estarão cometendo um crime, ou seja, a recepção dolosa e estão sujeitas de uma a quatro anos de prisão e multa".

Ou, ainda, quando o comprador não sabe, mas desconfia que o objeto foi furtado, devido às vantagens oferecidas, pode também ser enquadrado por receptação culposa e está sujeito de um mês a um ano de prisão ou multa.

"Para uma pessoa ser processada por crime de receptação não é necessário que seja conhecido o autor do roubo".

ARROMBAMENTOS EM RESIDÊNCIAS

Com a proximidade do final do ano, quando muitos viajam, o delegado Wilson Jacob alerta à população campolarguense quanto à importância da prevenção de arrombamento em residências. "A principal forma é que as pessoas, ao viajarem, avisem seus vizinhos, amigos ou parentes de sua ausência em determinado período, além de refor-

com a proximidade do final do ano, quando muitos viajam, o delegado Wilson Jacob alerta à população campolarguense quanto à importância da prevenção de arrombamento em residências. "A principal forma é que as pessoas, ao viajarem, avisem seus vizinhos, amigos ou parentes de sua ausência em determinado período, além de refor-

com a proximidade do final do ano, quando muitos viajam, o delegado Wilson Jacob alerta à população campolarguense quanto à importância da prevenção de arrombamento em residências. "A principal forma é que as pessoas, ao viajarem, avisem seus vizinhos, amigos ou parentes de sua ausência em determinado período, além de refor-

com a proximidade do final do ano, quando muitos viajam, o delegado Wilson Jacob alerta à população campolarguense quanto à importância da prevenção de arrombamento em residências. "A principal forma é que as pessoas, ao viajarem, avisem seus vizinhos, amigos ou parentes de sua ausência em determinado período, além de refor-

com a proximidade do final do ano, quando muitos viajam, o delegado Wilson Jacob alerta à população campolarguense quanto à importância da prevenção de arrombamento em residências. "A principal forma é que as pessoas, ao viajarem, avisem seus vizinhos, amigos ou parentes de sua ausência em determinado período, além de refor-

com a proximidade do final do ano, quando muitos viajam, o delegado Wilson Jacob alerta à população campolarguense quanto à importância da prevenção de arrombamento em residências. "A principal forma é que as pessoas, ao viajarem, avisem seus vizinhos, amigos ou parentes de sua ausência em determinado período, além de refor-

com a proximidade do final do ano, quando muitos viajam, o delegado Wilson Jacob alerta à população campolarguense quanto à importância da prevenção de arrombamento em residências. "A principal forma é que as pessoas, ao viajarem, avisem seus vizinhos, amigos ou parentes de sua ausência em determinado período, além de refor-

com a proximidade do final do ano, quando muitos viajam, o delegado Wilson Jacob alerta à população campolarguense quanto à importância da prevenção de arrombamento em residências. "A principal forma é que as pessoas, ao viajarem, avisem seus vizinhos, amigos ou parentes de sua ausência em determinado período, além de refor-

com a proximidade do final do ano, quando muitos viajam, o delegado Wilson Jacob alerta à população campolarguense quanto à importância da prevenção de arrombamento em residências. "A principal forma é que as pessoas, ao viajarem, avisem seus vizinhos, amigos ou parentes de sua ausência em determinado período, além de refor-

com a proximidade do final do ano, quando muitos viajam, o delegado Wilson Jacob alerta à população campolarguense quanto à importância da prevenção de arrombamento em residências. "A principal forma é que as pessoas, ao viajarem, avisem seus vizinhos, amigos ou parentes de sua ausência em determinado período, além de refor-